



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Brasil

## A guerra do fim do mundo

O modelo institucional brasileiro dá sinais de exaustão

Por Murillo de Aragão

12 dez 2025, 06h00 • Atualizado em 12 dez 2025, 10h52



A CPMI do INSS tende a impactar o mundo político (Geraldo Magela/Agência Senado)



LER RESUMO



Ouvir texto



0:00 1.0x

Tomo emprestado o título da magistral obra de Mario Vargas Llosa sobre a Guerra de Canudos para comentar o momento nacional. De fato, o Brasil encerra o ano imerso em um clima de guerra institucional — resultado de uma combinação explosiva entre fragilidades estruturais do sistema político e uma sucessão de fatos conjunturais que intensificaram a tensão entre os Poderes. O quadro atual não é fruto de um único episódio, mas da convergência de pressões acumuladas que, juntas, formam um cenário de profunda instabilidade.

A lista de focos de tensão é extensa e abrange tanto aspectos estruturais de nosso sistema político quanto elementos conjunturais que explodiram em espantosa sequência. Estruturalmente, o sistema não comporta a movimentação das placas tectônicas do poder. No início do século XX, o Brasil convivia com um presidencialismo autoritário e impositivo. Ao inaugurar-se a terceira década do século XXI, deparamo-nos com um presidencialismo fragilizado, que se defende numa guerra por procuração contra o Legislativo.

Por sua vez, o Parlamento ganhou protagonismo — especialmente desde 2015, com mudanças sucessivas nos ritos de votação de vetos, medidas provisórias e matérias orçamentárias, que reconfiguraram sua relação com o governo central. Entre 2013 e 2023, o país foi sacudido — sucessivamente — por protestos em São Paulo, pela Operação Lava-Jato, pelo impeachment de Dilma Rousseff, pela eleição de Jair [Bolsonaro](#), pela pandemia de covid-19 e pelo retorno de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder.

---

#### SIGA

ENTRAR NO CANAL



---

#### LEIA MAIS

---

**BBB 26: A polêmica declaração de Maxiane sobre Ana Paula Renault**

---

**Ex de Bolsonaro se posiciona sobre crise entre seus filhos e Michelle**

---

**O que levou quase toda a casa do BBB a ficar contra Ana Paula**

---

**“O quadro de crise é evidente e preocupante —  
e nós já nos habituamos a viver nessa tensão  
permanente”**

No terceiro mandato de [Lula](#), parecia haver possibilidade de reaproximação entre os Poderes, dado seu histórico de negociação e coalizão. Mas a expectativa não se concretizou. A relação com o Congresso nunca foi amistosa. Os atos golpistas, o julgamento dos envolvidos no 8 de Janeiro e a polarização acirrada elevaram o tom da disputa. A crise fiscal e a briga pelo controle do Orçamento ampliaram ainda mais o conflito. Neste ano, tivemos escândalos graves — além do julgamento e da condenação de Jair Bolsonaro —, que contribuíram para intensificar o clima de confronto institucional.

Concluímos 2025 em plena guerra institucional — e o novo ano promete ser ainda mais conturbado. A disputa pelas emendas orçamentárias está destinada a ganhar força no Supremo Tribunal Federal; a CPMI do **INSS** tende a impactar o mundo político; e o cadáver insepulto do Banco Master continuará sendo fonte de inquietação nos universos financeiro e político. Para complicar, delações podem inflamar ainda mais o ambiente — governo e oposição irão trocar acusações numa eleição que promete ser fortemente influenciada por fake news, inteligência artificial e redes sociais.

A guerra do fim do mundo que vivemos hoje aponta para a exaustão do nosso modelo institucional. Alguns podem argumentar que as instituições brasileiras continuam funcionando. Mas isso não é verdade. O quadro de crise é evidente e preocupante — e nós já nos habituamos a viver nessa tensão permanente. Democracias que funcionam mal por tempo demais, em algum momento, deixam de funcionar.

**Publicado em VEJA de 12 de dezembro de 2025, edição nº 2974.**

#### EM ALTA



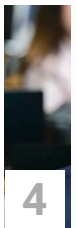
**1**  
O que ocorreu com Mara Maravilha na caminhada de Nikolas antes de ser internada



**2**  
O grande risco da candidatura de Flávio Bolsonaro e o trunfo de Kassab, segundo cientista político



**3**  
A reação da oposição que periga azedar o Carnaval de Lula: 'Um escárnio'



**4**  
A col Mourão de m


#### TAGS:

JAIR BOLSONARO

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

REVISTA

 Assine Abril

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Veja Negócios

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$  
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$  
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$  
5,99/MÊS

OFERTA REL

A PARTIR  
5,99/MÊS

## QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



### Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



### Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



### Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



### Sites

Acesso ilimitado aos sites




### Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet



### Clube

Ingressos com super descontos

Leia também no  GoRead



[BEBÊ](#)[BOA FORMA](#)[BRAVO!](#)[CAPRICHÔ](#)[CASA](#)[CASACOR](#)[CLAUDIA](#)[ELÁSTICA](#)[ESPECIALISTAS](#)[GUIA DO ESTUDANTE](#)[INSTITUTO VEJA](#)[QUATRO RODAS](#)[SUPERINTERESSANTE](#)[VEJA RIO](#)[VEJA SÃO PAULO](#)[VEJA SAÚDE](#)[VIAGEM E TURISMO](#)[VOCÊ RH](#)[VOCÊ S/A](#)

---

[Grupo Abril](#)[Anuncie](#)[Política de privacidade](#)[Dicas de Segurança](#)[Como desativar o AdBlock](#)[Vendas](#)[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

---

[QUEM SOMOS](#)[FALE CONOSCO](#)[TERMOS E CONDIÇÕES](#)[TRABALHE CONOSCO](#)

**Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.**